



Data: 28/02/2020

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO**  
**COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO**

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **17 de março de 2020**, às **10:00**, no local **L1156**, a TESE DE DOUTORADO intitulada **À ESCUTA DA LINGUAGEM: HEIDEGGER E PESSOA** do(a) aluno(a) VANIA LUCIA KAMPPFF, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 14276/02/2020 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Tito Marques Palmeiro	Doutor / PUC-Rio	UERJ	
3	Gilvan Luiz Fogel	Doutor / REIDELBERG	UFRJ	
4	Bernardo Barros Coelho de Oliveira	Doutor / Instituto de filosofia e ciencias sociais	UFF	
5	Eduardo Jardim de Moraes	Doutor / UFRJ		
6	Elsa Helena Buadas Wibmer	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

**RESUMO:**

A tese “À escuta da linguagem: Heidegger e Pessoa” busca, como o título sugere, uma aproximação entre o pensamento filosófico de Martin Heidegger e a linguagem poética de Fernando Pessoa acerca da linguagem originária. Buscamos desenvolver um estudo que tem como premissa o pensamento deixado pelo pensador-poeta desdobrando-se na linguagem do poeta-pensador. Da sombra desta inaparente relação, vislumbramos um caminho que desvela o entrelaçamento dos diversos fios da escrita de um e da poesia de outro na construção pensante e poética da linguagem originária, entendida a partir de uma experiência fundadora de linguagem. Trata-se de um dizer que faz aparecer, lugar em que a palavra é princípio de realidade, um aparecer que em sua imediatidade se faz linguagem originária, se faz poética da linguagem, o lugar do dizer. Ambos, filósofo e poeta, nos fazem entender que nosso estar no mundo é totalmente perpassado por uma experiência de sentido, na qual já estamos sempre inseridos. Nisso, há algo que se faz desde um imperativo vital: o homem desaparece, há apenas a entrega, o abandono à dimensão da transcendência, há apenas a espera e a escuta a desdobrar-se em abertura, de modo a dar vazão ao outro que o acomete a convocá-lo à consagração do instante.

**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Rua Marquês de São Vicente 225 - Gávea - CEP 22543-900  
Rio de Janeiro - RJ - Tel. (21) 3527-1001